CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Informe Mensal nº 86, setembro 2026.

ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS*

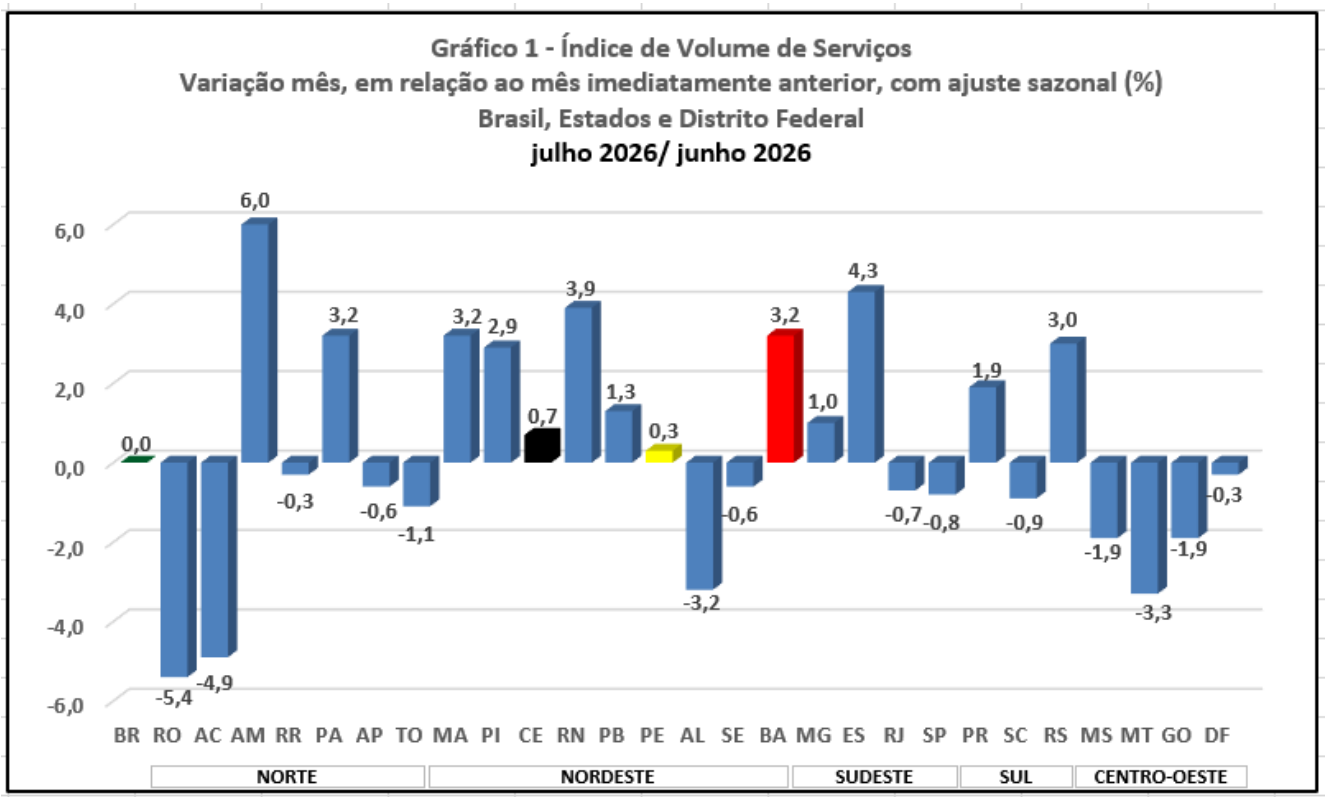
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: julho 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em julho de 2026, o volume de serviços ficou estável em nível nacional (0,0%), ante o mês anterior. Na série com ajuste sazonal, houve perda de dinamismo em 14 das 27 Unidades da Federação (UFs). Os impactos negativos mais importantes vieram de São Paulo (-0,8%) e do Rio de Janeiro (-0,7%), no Sudeste; bem como do Mato Grosso (-3,3%) e Goiás (-1,9%), no Centro-Oeste. No entanto, o setor de serviços retroagiu mais intensamente na região Norte: Rondônia (-5,4%) e Acre (-4,9%). Em contraposição, a maior variação positiva foi assinalada no Amazonas (6,0%), igualmente no Norte do país, vindo na sequência Espírito Santo (4,3%), Rio Grande do Norte (3,9%), Pará, Maranhão e Bahia (3,2%, em cada), Rio Grande do Sul (3,0%) e Paraná (1,9%). Na região Nordeste, vale acrescentar ainda o crescimento do índice de volume de serviços no Piauí (2,9%), na Paraíba (1,3%), no Ceará (0,7%) e em **Pernambuco (0,3%)**.

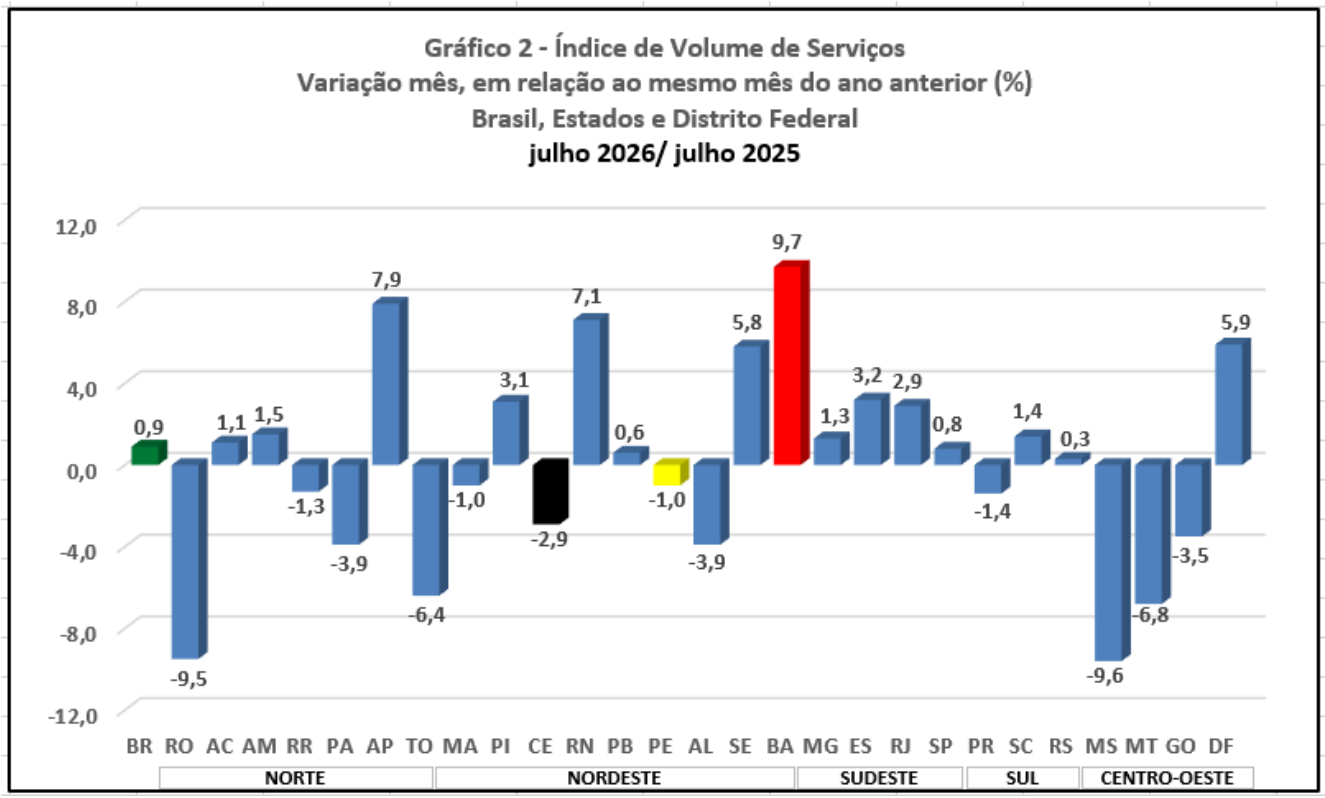
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação com julho de 2025, o índice do volume de serviços no país evoluiu 0,9%, sendo acompanhado por 15 das 27 UFs. As contribuições mais relevantes vieram do Sudeste, onde estão os três maiores polos de serviços do país: São Paulo (0,8%), Rio de Janeiro (2,9%) e Minas Gerais (1,3%). Há que se registrar ainda o aumento do dinamismo do setor serviços no Distrito Federal (5,9%), embora o maior percentual tenha sido anotado na Bahia (9,7%). Em sentido contrário, as variações negativas foram computadas em 12 estados, valendo destacar os seguintes: no Norte, Rondônia (-9,5%) e Tocantins (-6,4%); no Nordeste, Alagoas (-3,9%); no Sul, Paraná (-1,4%); enquanto, no Centro-Oeste, o revés no indicador do Mato Grosso do Sul (-9,6%) foi destaque nacional, sendo seguido por Mato Grosso (-6,8%) e Goiás (-3,5%). Cumpre referir que neste comparativo também ocorreu retração no índice de serviços no Ceará (-2,9%) e em **Pernambuco (-1,0%)**.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado de janeiro a julho de 2026, houve crescimento do volume de serviços no Brasil (1,9%), em comparação ao mesmo período do ano anterior. Neste confronto, 15 das 27 UFs mostraram ampliação das atividades do setor de serviços, sendo que o aumento mais acentuado foi verificado no Distrito Federal (9,2%). Porém, o reforço mais importante para o indicador nacional veio novamente de São Paulo (3,5%), no Sudeste. Por outro lado, os maiores declínios no setor de serviços, em termos percentuais, foram registrados no Tocantins (-5,5%) e Amazonas (-4,5%), no Norte; e também no Ceará (-4,5%) e Alagoas (-4,3%), no Nordeste. Dentre os centros econômicos nordestinos mais importantes, **Pernambuco (-0,4%)** também mostrou fraco desempenho, enquanto a Bahia cresceu 3,1%.

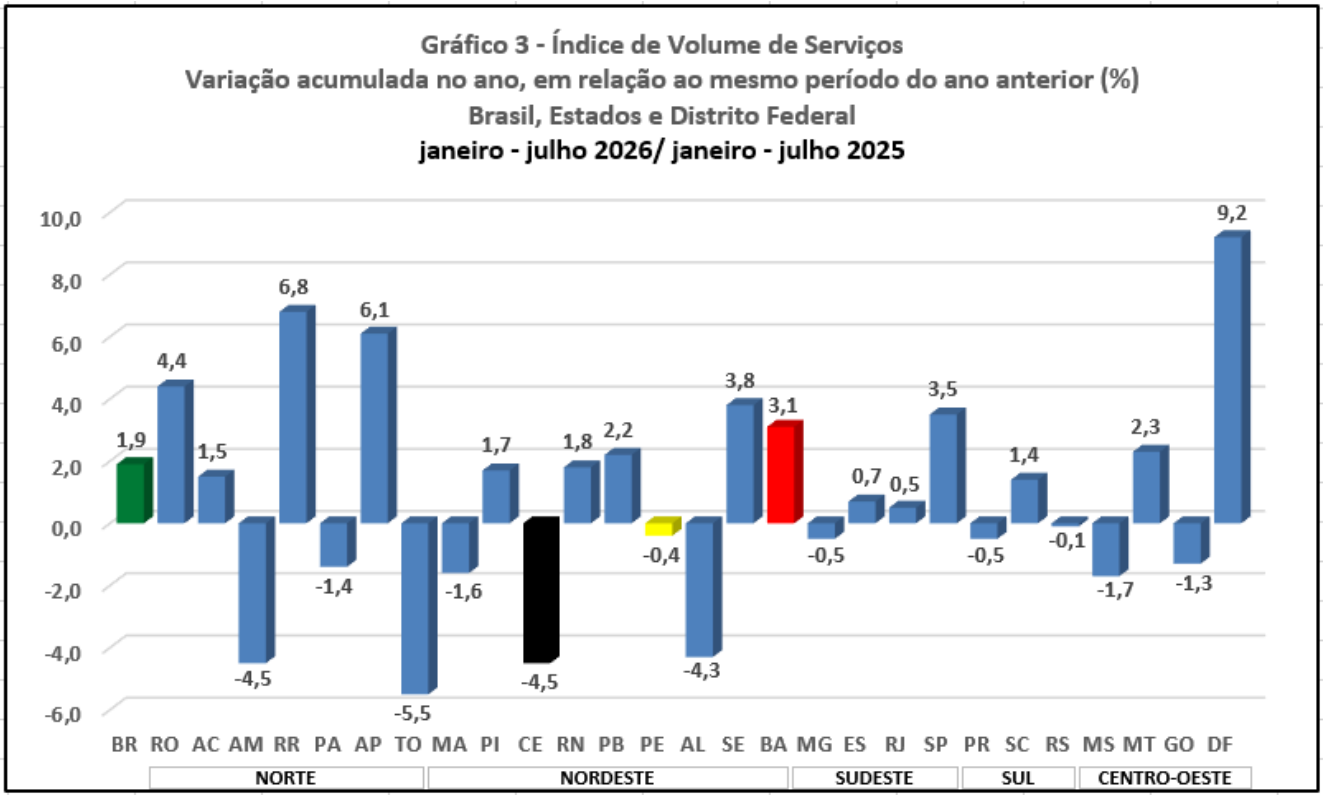
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do período anterior (Gráfico 4) – No comparativo do índice acumulado em 12 meses com igual período anterior, o volume de serviços aumentou 2,4% no país. Em termos regionais, 20 das 27 UFs exibiram crescimento, sobressaindo, novamente, o Distrito Federal (8,9%), com a maior expansão dos serviços no contexto nacional. A seguir, outros destaques regionais: Rondônia (7,9%) e Roraima (4,6%), no Norte; Sergipe (4,4%) e Paraíba (3,5%), no Nordeste; São Paulo (3,8%) foi o principal destaque no Sudeste; Santa Catarina (1,5%), no Sul; e também o Mato Grosso (4,3%), no Centro-Oeste. Em contraposição, sete estados anotaram taxas negativas, sendo as mais altas computadas na região Norte: Amazonas (-5,4%) e Tocantins (-3,6%). Com relação às três maiores economias do Nordeste, houve retração apenas no Ceará (-1,5%), já que a Bahia avançou 0,7%, enquanto **Pernambuco (0,2%)** mostrou pequeno aumento no volume das atividades terciárias, muito abaixo do percentual alcançado pelo índice nacional. Os melhores resultados obtidos em Pernambuco vieram dos *serviços de informação e comunicação (3,6%)*, e dos *serviços profissionais, administrativos e complementares (2,5%)*, segundo a Tabela retirada de Indicadores IBGE, no Anexo PMS.



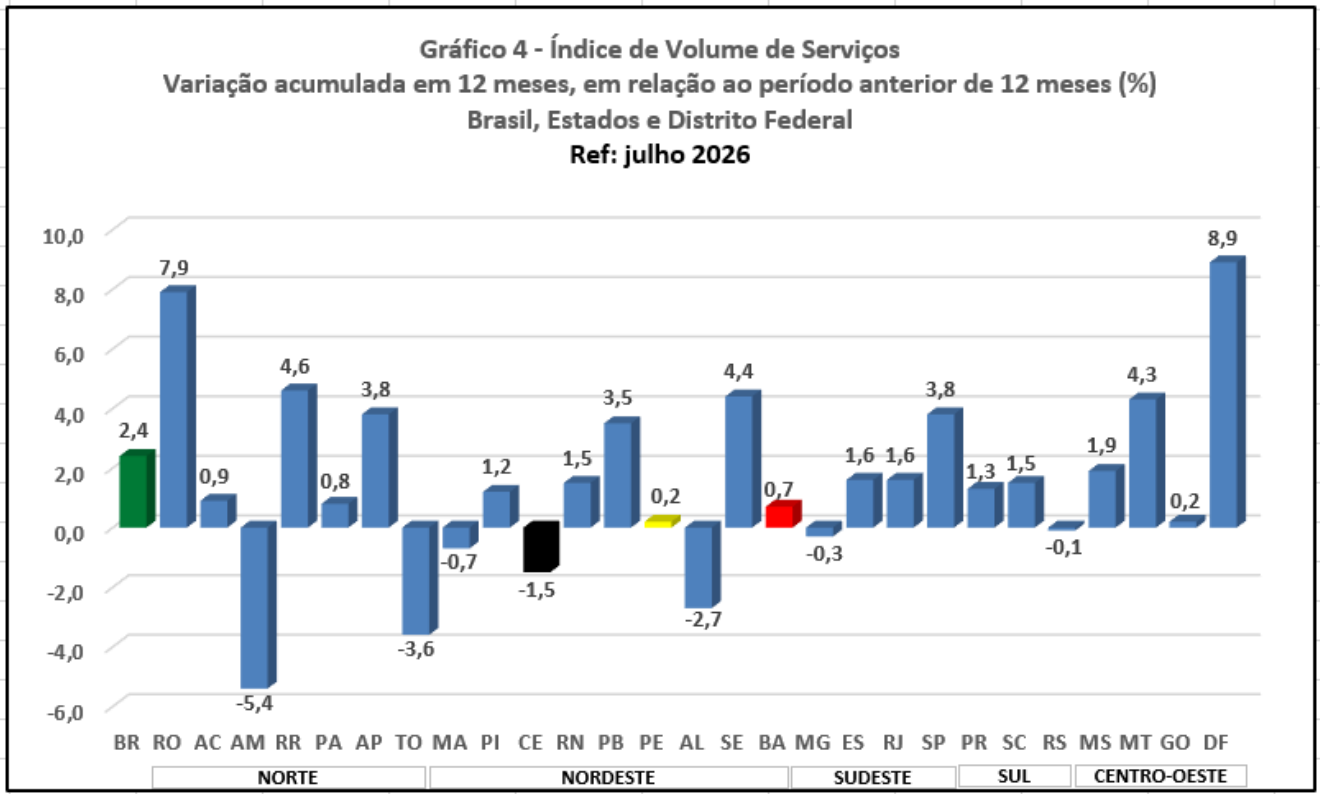
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

ANEXO PMS – PERNAMBUCO – JULHO 2026

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Julho 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	Até MAI	Até JUN	Até JUL
Pernambuco	**-1,4**	**-0,4**	**-1,0**	**-0,3**	**-0,3**	**-0,4**	**0,1**	**0,2**	**0,2**
1. Serviços prestados às famílias	-3,1	-4,9	-6,8	-3,8	-4,0	-4,4	-1,2	-1,6	-2,2
2. Serviços de informação e comunicação	4,7	6,5	2,7	5,1	5,4	5,0	2,7	3,1	3,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,2	0,9	7,6	3,3	2,9	3,6	1,1	1,5	2,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-7,1	-3,9	-6,7	-3,6	-3,6	-4,1	-1,2	-1,5	-2,1
5. Outros serviços	0,8	2,5	6,1	-3,1	-2,3	-1,1	-0,9	-0,3	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Divulga os resultados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal, representando o conjunto de atividades pesquisadas: ***Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e Outros Serviços. Ver atividades listadas na Tabela acima, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 10.09.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
